

AQUECIMENTO: DIA DOS NAMORADOS DEVE IMPACTAR QUASE 60% DO COMÉRCIO VAREJISTA MINEIRO



O Dia dos Namorados encerra o calendário de datas comemorativas do primeiro semestre do ano. O período é marcado pelo forte apelo emocional e comercial, impactando 57,4% das empresas do varejo de Minas Gerais. É o que mostra a pesquisa *“Expectativa do Comércio Varejista - Dia dos Namorados 2021”*, elaborada pela área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.

Neste ano, a data promete ser mais promissora para o varejo nacional. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), R\$ 1,8 bilhão devem ser movimentados no período. O valor representa uma alta de 29,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando houve o início do processo de flexibilização da economia após as restrições impostas pela pandemia. Em Minas Gerais, a data deve gerar R\$ 177,6 milhões.

A economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, explica que a flexibilização das atividades pode justificar essa expectativa. *“Diferentemente das outras datas comemorativas, como o Dia das Mães, o Dia dos Namorados acontece em um período com maior abertura do comércio. Diante desse cenário, 45,7% dos empresários acreditam em vendas melhores neste ano, sentimento justificado pelo otimismo/esperança (59,4%) e pelo valor afetivo da data (31,7%).”*

Entre os segmentos econômicos mais beneficiados se destacam: livros, jornais, revistas e papelaria (90,0%); tecido, vestuário e calçados (75,9%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (60,7%); supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (48,6%); e móveis e eletrodomésticos (42,9%).

Por outro lado, 29% dos empresários afirmaram que as vendas serão piores em comparação ao ano passado, devido, principalmente, à pandemia (78,1%), à crise econômica (40,6%), à falta de dinheiro e ao desemprego (18,8%). *“Para driblar essa situação e atrair os clientes, 45,7% dos empresários devem investir em propaganda, 34,8% em promoções e liquidações e 6,3% devem apostar em outras estratégias como sorteios/brindes e vendas on-line”*, explica a economista.

De acordo com a análise, para 47,5% dos empresários, o tíquete médio para o Dia dos Namorados deve variar entre R\$ 70,00 e R\$ 200,00. A principal forma de pagamento deve ser o cartão de crédito (71,5%), com uma ou mais parcelas. Além disso, 92,7% dos empresários acreditam que os consumidores devem ir às compras nos dias que antecedem a data.

A pesquisa foi realizada com 402 empresas de dez regiões de planejamento do estado (Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha-Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul de Minas, Triângulo e Zona da Mata) de forma a torná-la mais abrangente e completa. A margem de erro da análise, realizada entre 10 e 14 de maio, é de 5 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2163/aquecimento-dia-dos-namorados-deve-impactar-quase-60-do-comercio-varejista-mineiro-em-30/06/2026-11:42>